

Negada formação de cartel de devedores

BRASÍLIA — O presidente do Uruguai, Julio Maria Sanguinetti, negou ontem que a criação do Clube do Rio — para tratar da dívida existente entre os países da América Latina — seja o embrião de um cartel dos devedores. Os países latino-americanos, afirmou, continuarão a discutir isoladamente a sua dívida externa com os países ricos. “Fica tudo como está, porque não é possível fazer a negociação conjunta de nossas dívidas”, disse.

Para Sanguinetti, o Clube do Rio servirá para “melhorar o enfoque” da dívida entre os latino-americanos e as relações credores-devedores. “E isso não é pouco”, observou. A idéia de criar o Clube do Rio, com a participação do México, Brasil, Argentina, Venezuela, Colômbia, Uruguai e Peru, foi aprovada, esta semana, na cidade de Ica (Peru), durante reunião do Grupo dos Oito.

O presidente uruguaio disse que a reunião no Peru foi im-



José Paulo/AE

Sanguinetti: “Fica como está”

portante porque “marcou a continuidade” do Grupo dos Oito (o Panamá está suspenso, em razão de seus problemas políticos).